

# FÁTIMA

Informativo Paroquial - Dezembro/2021

INFORMA



Paróquia de  
Nossa Senhora de Fátima  
de Boa Viagem  
Recife - PE

Palavra  
do Pároco

■ Pag. 02

Apresentação  
dos novos  
Padres

■ Pag. 05

Reabertura  
do Congresso  
Eucarístico  
Nacional

■ Pag. 07

Campanha para  
a Santa Casa  
de Misericórdia

■ Pag. 08

## SANTOS DO MÊS



Dia 03  
São Francisco  
Xavier



Dia 08  
Nossa  
Senhora  
da Conceição



Dia 13  
Santa  
Luzia



# Natal do Senhor

NASCEU JESUS, O NOSSO SALVADOR



## Como esperar o Natal de maneira inteira e verdadeira?



O tempo do Advento, no qual os cristãos se preparam para a celebração do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos ensina a esperar. Como temos dificuldades de esperar! Pessoas ficam ansiosas e perdem a paz com facilidade. Tudo está acelerado. O que vale é o agora, o instante, que deve ser intenso e pleno. O Advento nos educa a viver o tempo da espera. Diante dos olhos temos Jesus Cristo que, após uma longa espera pelo povo da primeira Aliança, veio até nós, nascido da Virgem Maria. Preparamo-nos para celebrar sua vinda entre nós, seu nascimento. Mas, também, o Advento nos recorda que Cristo vem hoje, presente na sua Igreja, nas pessoas, no mundo, nas famílias, nos sofredores e, como em Belém, procura “um lugar”, alguém que o acolha. Em terceiro lugar, o Advento projeta nosso olhar para o futuro, para o Cristo Ressuscitado, que, qual Juiz, virá um dia para julgar os vivos e os mortos. Uma tríplice espera. Ele veio, Ele vem e Ele virá. Que atitudes cultivar para esperar dignamente?

A primeira atitude própria de quem espera é a vigilância. É a atitude semelhante à da espera de um amigo. A vigilância oferece o conteúdo à espera, tornando-a ativa e operosa. É uma espera de quem se sente comprometido a tudo preparar para que a chegada do amigo não nos surpreenda. Não nos causa medo, mas nos compromete com as obras de misericórdia (cf. Mt 25, 31-46). A

vigilância também indica a atitude de cuidado, para que “a casa não seja arrombada” (Mt 24,43). É a atenção permanente sobre si mesmo, assumindo responsabilmente sua vida. A vigilância, também, nos mostra sempre o quanto ainda precisamos crescer. Nos faz ver os sinais do Reino de Deus presentes no mundo e, ao mesmo tempo, quanto ainda o mundo é injusto, violento, excludente.

A segunda atitude de quem espera é a oração. Ela é expressão da confiança em Deus que caminha conosco, pois Ele veio até nós. A oração do Advento é uma oração alegre. Ela expressa admiração, como nas conhecidas antífonas do “Ó” que antecedem o Natal, e gratidão, como os pastores “que voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido” (Lc 2,20). Somos convidados, especialmente, a

rezar com os grupos de reflexão, através do material preparado pelo nosso Regional da CNBB, “Natal, a alegria do amor em família”.

A terceira atitude de quem espera é estar atento aos sinais. O Natal tem seus símbolos próprios. Não deixemos que a sociedade de consumo nos roube estes símbolos. Fixemos a estrela nas portas da casa, preparemos o presépio, deixemos nosso lar com ares de festa e não esqueçamos o Menino Jesus. Não deixemos o Papai Noel ocupar o lugar que não lhe pertence. Mas, sobretudo, os sinais se manifestam nas pessoas, na acolhida, no perdão e na misericórdia.

A quarta atitude própria da espera do Natal é a solidariedade. Ele “se fez pobre por vós, a fim de vos enriquecer por sua pobreza” (2Cor 8,9). Veio ao encontro dos pobres, nasceu pobre e viveu pobre. Não o aguardemos em Jerusalém. Se quisermos encontrá-lo façamos o “êxodo” de nós mesmos em direção a Belém e Nazaré. Nos gestos solidários, o rosto de Deus se manifesta.

Enfim, esperemos ativamente o Natal. Esperemos pessoalmente. Esperemos em nossa família, no nosso grupo de reflexão e em nossa comunidade de fé. “Vem, Senhor Jesus” (Ap 22,20), nós te esperamos.



A Coroa do Advento é um dos símbolos do Natal que, por meio de seu formato circular e de suas cores, silenciosamente expressa a esperança e convida à alegre vigilância. A coroa teve sua origem no século XIX, no norte da Alemanha. A expectativa vigilante é acompanhada sempre pelo convite à alegria. O Advento é tempo de expectativa alegre porque aquilo que se espera certamente acontecerá. Este tempo litúrgico tão rico e que traz vários simbolismos para nós.



# Os pensamentos de Deus não são os nossos.

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB | - Vigário Paroquial



**O** nosso Deus sempre se manifesta na história com pensamentos de amor e bondade infinitos. Sua justiça transcende a dos homens, pois se baseia na misericórdia.

O profeta Isaías nos ensina que os pensamentos e caminhos do Senhor não são os nossos, já que estão bem acima, assim como está o céu distante da terra. Neste mesmo contexto, convoca-nos a uma mudança do coração enquanto há tempo. Com quatro verbos, chama-nos a atenção: Buscai a Deus enquanto pode ser encontrado; invocai-O enquanto está perto; que o ímpio (pecador) abandone os caminhos errados e volte a Ele que sempre perdoa e esquece as culpas daqueles que se arrependem (cf. Is 55, 6-).

Esta proximidade de Deus se manifesta no Salmo 144 que nos ensina que Ele está perto da pessoa que O invoca para bendizê-lo e cantar os seus louvores; já que é misericórdia, piedade, paciência, compaixão e abraça toda criatura, sem distinções; seus caminhos são sempre justos e continua próximo daquele que O invoca lealmente. É com este cenário dos atributos divinos, proclamados pelo profeta Isaías e o Salmo que poderemos entender a parábola da convocação dos trabalhadores da vinha, que no princípio era a casa de Israel, mas agora é a Igreja de Jesus Cristo. Jesus inicia uma série de parábolas para explicar a realidade do Reino de Deus, que já está presente em cada um de nós pelo Batismo que nos constituiu como povo eleito, raça sacerdotal, povo de profetas e reis. Fazemos parte do reinado de Jesus Cristo, onde impera o amor, a cruz, a renúncia, a paciência, a humildade; pois tanto o Salvador, como o Pai fazem opção

pelos pobres em espírito, os humildes e os últimos. Nesta parábola, (cf. Mt 20, 1-16), o Mestre nos ensina como pensam os homens e que o modo de pensar do Criador está acima, pois é uma maneira que acentua a bondade sem limites. O patrão (Deus) saiu para contratar trabalhadores para a sua vinha em várias horas do dia (de madrugada, pelas nove horas, ao meio-dia, as três e às cinco horas da tarde). Interessante que nestes horários aconteceram episódios memoráveis da História da Salvação, os quais se constituem como momentos de chamado para a vinha do Senhor. A madrugada lembra o momento de sua ressurreição, somos chamados a sermos glorificados como Ele. Pelas nove horas da manhã, acontece o Pentecostes, ou seja, a vinda do Divino Espírito Santo constitui a nova vinha do Senhor; a sua Igreja e, nós somos convocados a pertencê-la. Ao meio-dia, Jesus foi cravado ao madeiro da cruz para destruir o demônio, fomos chamados a carregar a nossa cruz com a ajuda Dele. Às três horas da tarde, morre de amor por nós e nos atrai ao seu coração, destruindo o pecado, a morte e todo o poder do diabo; abre-nos, novamente, as portas da eternidade. As cinco horas da tarde, lembra-nos a Última Ceia e o seu sepultamento, pois a semente que é plantada na terra dará muitos frutos.

Interessante, que nestas horas, o Senhor continua chamando os homens de boa vontade e, pela tradição da Igreja nos recolhemos para os diversos momentos de oração da Liturgia das Horas: oração da manhã (Laudes), oração da Terça (9h), da Sexta (13h), da Noa (15h), das Vésperas (pelas 17h). Os que o patrão chamou primeiro foi acertado o pagamento de uma moeda de prata, para os outros, diz que pagará o que for justo. Ao final do dia, quando foi acertar as contas com os trabalhadores, resolveu começar pelos últimos e determinou que fosse pago a eles o mesmo valor daqueles que foram contratados de madrugada. Esses começaram a murmurar contra o padrão dizendo, que era injusto, pois eles trabalharam o dia todo, enfrentando o sol e o calor; pensam, portanto, como os homens. No entanto, o próprio patrão diz que não foi injusto porque pagou o combinado, mas com os outros Ele não determinou valor, apenas disse que pagaria o justo. Estes últimos foram considerados mais eficientes, aceitando os valores do Reino e pondo-os em prática. Como já disse, a exegese bíblica explica que os primeiros são o povo judeu a quem Deus se revelou no início, mas que se fecharam ao herdeiro do Pai, enquanto os outros

se abriram à salvação e à bondade de Deus que é sempre sem limites. Além do mais, se pode fazer um trabalho de qualidade em menos tempo do que outros que estão presentes no seu ambiente de labor o dia todo e nada produzem com eficiência e eficácia.

Outro aspecto interessante da parábola é que os chamados estavam sempre desocupados, nas praças. Sabemos que os Santos Padres vêm à ociosidade como inimiga da alma, pois não ter o que fazer leva às preocupações, às fofocas, à depressão e ao pecado. Nosso tempo deverá, portanto, ser preenchido com oração, trabalho e repouso, pois assim estamos nos enchendo de Deus e contribuindo com a manutenção da criação, sobretudo com o planeta Terra, chamado pelo Santo Padre, o papa Francisco de “nossa casa comum” (cf. Encíclica Laudato Si). O versículo 16 nos mostra que para o pensamento de Deus, os últimos serão os primeiros, e estes, serão os últimos, ou seja, os humildes estarão em primeiro lugar.

São Paulo, na carta aos Filipenses, ensina-nos que Jesus Cristo está para ser glorificado no seu corpo, seja pela vida ou pela morte, pois para ele viver é Cristo e morrer é lucro. Deseja morrer logo para estar com o Senhor, mas sente-se em um dilema, pois ver a necessidade da evangelização, conquistando mais membros para a Igreja, isto porque deseja viver à altura do Evangelho de Cristo (cf. Fl 1, 20-24.27). E esta deverá ser a nossa postura de seguidores de Jesus (cristãos). Estamos, mais uma vez, para celebrar o Natal do nosso Redentor, vivendo com entusiasmo o Tempo do Advento que prepara as suas vindas; por isso devemos permanecer vigilantes como bons trabalhadores da Vinha.

No seu imenso amor, Ele assumiu a nossa carne mortal para nos entender e iluminar o tempo humano a fim de que possamos produzir frutos. Deus feito homem nos mostra que seus pensamentos superam os nossos, mas que são sempre dignos de imitação, para a nossa reconstituição interior e retomada de posse do paraíso perdido.

Uma SANTA NOITE DE NATAL para todos nós!

Dom Bruno



monge beneditino, professor universitário, escritor, membro da Comissão de Pastoral para Liturgia da Arquidiocese de Olinda e Recife e vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem.



## COMISSÃO PAROQUIAL DE PASTORAL

O encontro da CPP - Comissão Pastoral Paroquial, realizado no último dia 10/11, contou com a participação do Padre Moisés, nosso futuro pároco, e Mons. Alberico Bezerra, que será nosso vigário. Uma oportunidade para que todos os coordenadores pudessem conhecê-los e apresentar a nossa paróquia. Eles irão assumir as funções a partir de fevereiro.



## MENSAGEM AOS PAROQUIANOS

*Queridos paroquianos da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem*

*Com alegria, recebemos a notificação do nosso Arcebispo de que os queridos irmãos no sacerdócio: Pe. Moisés Ferreira e Mons. Albérico Bezerra, foram eleitos para nos suceder em nossa amada Paróquia, como Pároco e Vigário Paroquial, respectivamente.*

*Sejam bem-vindos em nome do Senhor! Contem com nosso apoio e orações neste momento de transição.*

*Nossa Paróquia os acolhe com alegria e pede a intercessão de Nossa Senhora de Fátima para esta nova missão que Nosso Senhor lhes entrega na condução espiritual dessa porção da sua Igreja.*

**FELICITER, TEMPORA BONA HABEATIS AD MULTOS ANNOS!**

*Mons. Luciano José Rodrigues Brito,  
Pároco*

*Dom Bruno Carneiro Lira, OSB,  
Vigário Paroquial  
Diácono Mivacyr Meira Lima*



## CELEBRAÇÃO DO ADVENTO

No dia 28 de novembro foi celebrado o primeiro domingo do Advento. Nas missas da paróquia de Fátima, os padres acenderam a primeira vela, que simboliza o perdão a Adão e Eva. Nas duas primeiras semanas do Advento, a liturgia expressa o aspecto escatológico do Advento, colocando nos corações a alegre expectativa pela segunda vinda de Cristo. Nas semanas seguintes, a Igreja nos prepara diretamente para a celebração do Natal do Senhor.



## ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

No dia 18 de novembro rendemos graças a Deus pela vida do Nosso Vigário Paroquial Dom Bruno Lira, osb. Foi um grande dia, pois um dos melhores servos de Deus que a tudo deixou e a vida entregou para transmitir a Palavra de Deus, completou mais um ano de vida. Estamos agradecidos pela sua existência tão rica em amor, doação e sabedoria em nos conduzir a Deus. Contamos com as orações de todos para que ele continue sendo fiel a Deus, que o escolheu para servir ao povo e levar a Boa Nova a toda criatura.

CELEBRAÇÃO  
**19h**  
Toda primeira  
Terça Feira do mês,  
na Igreja Matriz.  
**MISSA da SAÚDE**  
Pastoral da Saúde

DOS **TERÇO**  
**HOMENS**  
Segunda feira, após a missa  
das 19h.

**CONFRATERNIZAÇÃO PAROQUIAL**  
FEIJOADA | MÚSICA AO VIVO  
Espaço Kids climatizado  
SENHAS COM Santos:  
**98860.7157**  
BEBIDAS E OUTROS ITENS DO CARDÁPIO, POR FORA  
**PREÇOS**  
Adulto - 30,00 / Criança 08 a 14 anos - 20,00  
Criança até 07 anos - não paga  
**Sábado**  
**Dia 11 de dezembro a partir das 11h**  
Chambaril e Feijoada do João  
Rua Aderbal de Melo, 135, 1º Andar / IPSEP  
SENHAS LIMITADAS!

**Missas de Natal  
e Ano Novo**

- 24.12 - 17h e 19h30
- 25.12 - 16h e 19h
- 31.12 - 19h
- 01.01.22 - 16h e 19h

Igreja Matriz  
de Nossa Senhora de Fátima  
de Boa Viagem  
YouTube: paroquia de fatima bv

## DÍZIMO

# MENSAGEM DA PASTORAL DO DÍZIMO

**T**odos os anos celebramos o Natal, montamos os nossos presépios e, a 6 de janeiro, celebramos o Dia de Reis. Mas é bem provável que nem toda a gente conheça o significado de cada presente levado pelos três reis magos.

Os reis do oriente, que vieram de lugares distintos, seguiram uma nova luz que brilhava com imensa intensidade no céu, ao seguir essa luz viram que esta os estava a guiar até Belém, lugar onde iam adorar o Menino Jesus, levando nos seus corações a esperança. Melchior, cujo nome significa “meu Rei é luz”, veio de Ur, na Caldeia, sendo que consigo trouxe o ouro; Gaspar, cujo nome quer dizer “aquele que vai confirmar”, veio do mar Cáspio, sendo que foi ele que ofereceu o incenso; por fim, Baltazar, cujo nome quer dizer “Deus manifesta o Rei”, veio do Golfo Pérsico, e consigo trouxe a mirra.

O ouro simboliza o reconhecimento de que aquela criança, mesmo no seu pequeno tamanho e fragilidade, é o verdadeiro Rei. Um Rei muito diferente do rei Herodes, que vive num palácio exuberante, rodeado de poder absoluto. Jesus é o Rei na manjedoura, o Rei no colo de Maria, o Rei em cada coração que o acolhe, e, no reino de Jesus, reina o poder do amor. O incenso mostra que os magos reconhecem naquela criança, tão humana, o próprio Deus, no seu mistério divino de amor. O incenso era algo oferecido apenas às divindades. Por fim, a mirra simboliza que aquele Rei Divino também é verdadeiramente humano. Ele sentirá a nossa dor e irá passar pela experiência da nossa morte. A mirra era usada para preparar os corpos para o sepultamento.

Então, ao oferecer mirra ao menino Jesus, os magos percebem a sua humanidade, a grandeza do amor de Deus, que assumiu viver na nossa carne. Assim sendo, nos reis magos do oriente está o ser humano que, na luz da estrela, vai até Cristo para adorá-Lo na sua humanidade. Os três reis representam as raças e os povos de todo o mundo. Assim, a Epifania recorda-nos que o único lugar onde podemos encontrar Deus nesta terra é na humanidade de Jesus. Ele é o maior sinal de Deus para a vida do povo. Após encontrarem o Menino, a estrela desapareceu, pois ela era apenas o sinal de onde se encontrava a verdadeira luz, que é Jesus.

A Pastoral do Dízimo aproveita para desejar a todos os dizimistas da nossa paróquia um Santo e Feliz Ano de 2022. Superando todas as adversidades que possam vir, que este novo ano seja um ano de mudança e de “ressurreição” para todos e cada um de vocês.

*“Senhor, ao terminar mais um ano colocamos diante de Ti tanto bem que recebemos ao longo destes meses! Agradecemos-Te pelas pessoas que foram testemunhas da tua presença na nossa vida. Pedimos-Te pelas suas vidas. Agradecemos-Te pelos momentos em que a Tua luz foi mais forte do que a sombra dos momentos difíceis. De coração agradecido e de olhos postos no ano que vai começar, pedimos-Te a graça de saber ser mais luz do que sombra na vida dos que nos rodeiam”. Amém!*

# 18º Congresso Eucarístico Nacional é relançado no Recife

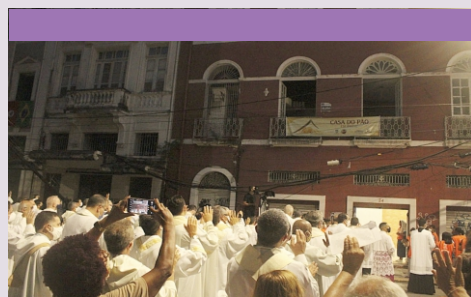
A Rua do Imperador, que fica na área central do Recife, foi o local de acolhimento e suprimento para o corpo e alma, no dia dedicado aos pobres. A Arquidiocese de Olinda e Recife realizou na tarde deste domingo (14), o relançamento do 18º Congresso Eucarístico Nacional.



Para Robson Nascimento, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, localizada no bairro da Iputinga, no Recife, o 18º Congresso Eucarístico Nacional é um marco na história da Igreja Pernambucana, “talvez eu não veja ou esteja vivo para presenciar novamente um Congresso no Recife. É através da Eucaristia que tudo se renova. É por ela que celebramos o mistério de

Cristo, que se fez amor por mim, por você e por todos”.

Nos momentos finais da Cerimônia, Dom Fernando Saburido reforçou que “todos possam divulgar o 18º Congresso Eucarístico Nacional, que leiam o texto-base e vivam com intensidade e entusiasmo para fazermos um belo CEN que não será de Recife, nem tampouco do Regional Nordeste 2 (da CNBB), mas do Brasil inteiro e todos nós temos compromisso com este Congresso.



Uma bênção foi direcionada a futura sede da Casa do Pão que irá fornecer diversos serviços as pessoas de maior vulnerabilidade social, entre eles os de assistências médica, jurídica e psicológica, cursos profissionalizantes, além de apoio religioso e alimentação.

Para o Secretário Geral do 18º CEN, Monsenhor Albérico Bezerra, a Casa do Pão é um sinal do mundo que nós esperamos. “Tem como propósito que vai muito além do pão que alimenta o corpo, vai na acolhida integral que todos nós precisamos, nas nossas necessidades básicas. Que o pão da padaria não falta para ninguém. Que essa Casa seja um sinal daquilo que queremos para um mundo novo de justiça e fraternidade”.

No mesmo instante foram abençoados cerca de três mil pãezinhos que foram distribuídos ao público como lembrança do momento e símbolo do pão que se deseja para todas as casas, em referência ao tema do 18º Congresso, Pão em todas as mesas.

Inicialmente, O XVIII Congresso Eucarístico Nacional seria celebrado de 12 a 15 de novembro de 2020, porém em março de 2019, por conta da pandemia da Covid-19, foi adiado para 2021 e um outro adiamento levou o evento para os dias 11 a 15 de novembro de 2022.

Dando sequência a programação preparatória do XVIII Congresso Eucarístico Nacional, uma live será realizada no próximo dia 19, às 20h com a presença de Dom Fernando Saburido, Dom Genival Saraiva de França, bispo emérito de Palmares, Monsenhor Albérico e da Irmã Paula Souza, religiosa das Pias Discípulas do Divino Mestre, transmitida pelas redes sociais da Paulinas Brasil e Editora Paulus.



O evento teve início às 12h com o almoço comunitário servido a cerca de 400 pessoas, entre homens, mulheres e crianças que vivem em situação de rua na localidade. Participaram desse momento irmanado o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Fernando Saburido e o auxiliar, Dom Limacêdo Antonio.

A Festa desta comunhão fraterna continuou com muita música, com a presença dos Padres Damião Silva e João Carlos e dos cantores Dudu do Acordeon e Cristina Amaral que animaram o público presente vindo das paróquias que compõem o território Arquidiocesano local numa totalidade de mais de duas mil pessoas.

Uma procissão em tom branqueado pelos paramentos dos religiosos, entre eles diáconos, seminaristas, padres e bispos, além dos ministros Extraordinários da Comunhão se formou desde o Convento Santo Antônio até o altar montado no cruzamento das ruas do Imperador e 1º de Março. A celebração teve início às 16h e contou com a presidência do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta.

Durante a homilia, o Cardeal falou sobre a consequência da Eucaristia, “que é a preocupação com o outro, com o pobre”. O religioso ainda pontuou que “essa mesma temática tem sido colocada todos os dias pelo Papa Francisco e uma oportunidade que o Brasil tem em sentir o chamado da Igreja para que olhe com mais carinho para as necessidades existentes, não só do alimento, mas de moradia e tantas outras existentes”.





## Pernambucanos agora podem doar à Santa Casa pela conta de água

*"A Santa Casa merece a nossa atenção, o nosso respeito, e está precisando muito de nós, da nossa adesão a esta campanha. Com esse gesto, muitas pessoas carentes serão beneficiadas"*  
(Dom Fernando Saburido)

A Santa Casa de Misericórdia do Recife foi contemplada com a campanha Conta Comigo, em parceria com a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa). Agora os clientes poderão doar regularmente, via conta de água, para a entidade filantrópica, que mantém unidades de Saúde, Educação e Assistência Social em Pernambuco.

O cadastro pode ser feito com o preenchimento do formulário disponível no link [www.santacasarecife.org.br/contacomigo](http://www.santacasarecife.org.br/contacomigo), optando pelos valores de R\$ 1, R\$ 2,50, R\$ 5 ou R\$ 10. "A Santa Casa merece a nossa atenção, o nosso respeito, e está precisando muito de nós, da nossa adesão a esta campanha. Com esse gesto, muitas pessoas carentes serão beneficiadas", diz o arcebispo metropolitano Dom Fernando Saburido, que é presidente de honra da instituição. De acordo com a gerente de Educação e Assistência Social da Santa Casa Recife, Esmeralda Moura, parcerias como esta são fundamentais para a manutenção dos projetos sociais das diversas unidades mantidas pela entidade. "É uma oportunidade para as pessoas doarem para ações humanitárias de forma acessível, prática e continuada", resume Esmeralda.

Além de atender, por ano, cerca de 300 mil pessoas no Hospital Santo Amaro (HSA), que é 100% SUS, a entidade beneficia mais de 800 crianças, idosas e pessoas com deficiência visual em suas unidades de Educação e Assistência Social. Todos os serviços oferecidos são gratuitos e voltados à população em situação de vulnerabilidade. Para conhecer as ações realizadas pelas unidades da Santa Casa Recife, que tem 163 anos de história, acesse [santacasarecife.org.br](http://santacasarecife.org.br) ou siga as redes sociais da instituição.

## CANTINHO DA CRIANÇA

IDADE 5+

### 1 SÃO FRANCISCO XAVIER

Fazemos memória no dia 03 de dezembro, nosso amiguinho SÃO FRANCISCO XAVIER, um grande missionário, que fundou as missões Jesuítas no Oriente, exercendo a sua criatividade missionária especialmente na Índia e no Japão, onde se destacou com uma santidade que o levou a fundar várias missões, a ponto de ser conhecido como "São Paulo do Oriente".



### 2 NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



Toda a Igreja celebra no dia 08 de dezembro nossa Mãezinha do céu, sob o título de Nossa Senhora da Conceição.

A Igreja acredita "que a beatíssima Virgem Maria, no primeiro instante da sua concepção, por singular graça e privilégio de Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, salvador do gênero humano,

foi preservada imune de toda mancha de pecado original".

### 3 SANTA LUZIA

No dia 13 de dezembro, toda a Igreja faz memória de nossa amiguinha Santa Luzia, a protetora contra os males dos olhos.

Luzia nasceu em Siracusa na Itália, no final do segundo século do cristianismo. Ela era de uma família nobre, mas quando ainda era muito pequena, ficou órfão de pai.

